

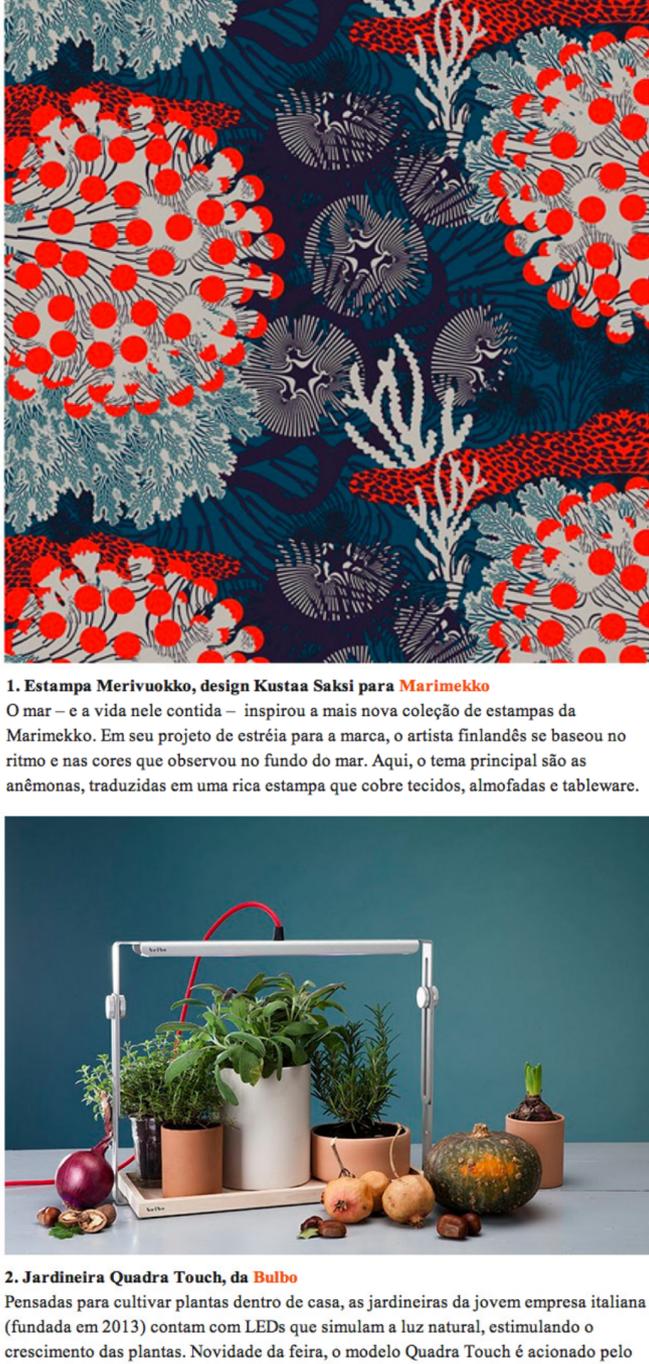
Os destaques da 2ª Maison & Objet 2014

Na mais recente edição da feira, referências naturais norteiam a criação de boa parte dos designers

No final do século 19, um grupo de artistas decidia abandonar a busca de referências em estilos já existentes para buscar inspiração diretamente na natureza – surgia o art nouveau, movimento que viria a causar uma verdadeira revolução nas artes decorativas.

Hoje, mais de um século depois, o olhar dos designers contemporâneos novamente se volta para a natureza como fonte de inspiração. E, embora essa referência sempre tenha estado lá e aparecido nas criações esporadicamente desde o art nouveau, hoje ela parece mais forte. Sinal disso é que boa parte das criações que nos chamaram atenção na segunda edição da Maison & Objet 2014 baseiam sua essência em fenômenos ou características naturais, que podem ser interpretadas livremente ou de forma mais literal.

A seguir, selecionamos 10 produtos que se destacaram nesta edição da feira parisiense:



1. Estampa Merivuokko, design Kustaa Saksi para Marimekko

O mar – e a vida nele contida – inspirou a mais nova coleção de estampas da Marimekko. Em seu projeto de estória para a marca, o artista finlandês se baseou no ritmo e nas cores que observou no fundo do mar. Aqui, o tema principal são as anêmonas, traduzidas em uma rica estampa que cobre tecidos, almofadas e tableware.



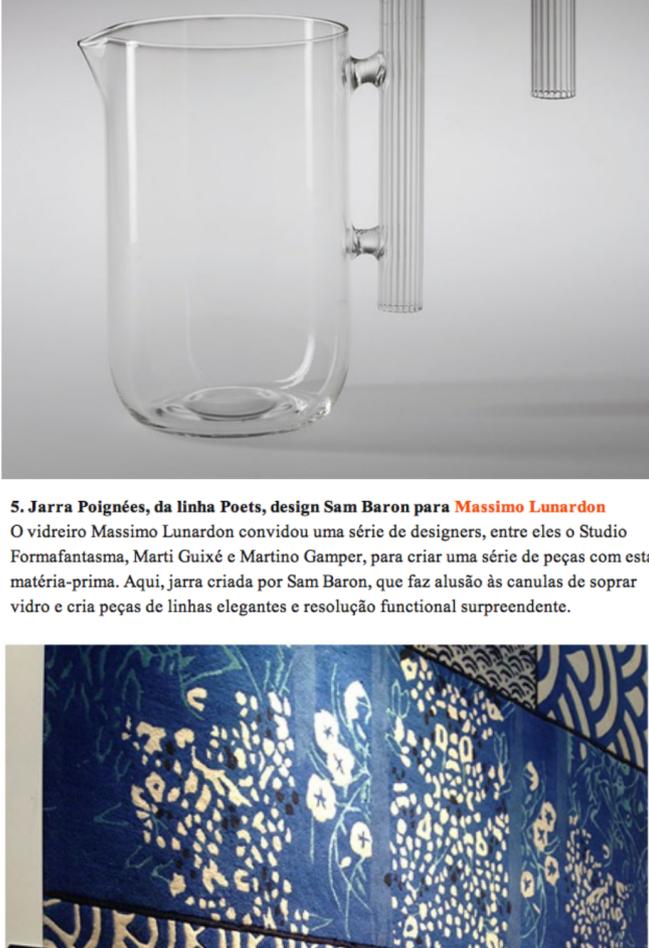
2. Jardineira Quadra Touch, da Bulbo

Pensadas para cultivar plantas dentro de casa, as jardineiras da jovem empresa italiana (fundada em 2013) contam com LEDs que simulam a luz natural, estimulando o crescimento das plantas. Novidade da feira, o modelo Quadra Touch é acionado pelo simples toque.



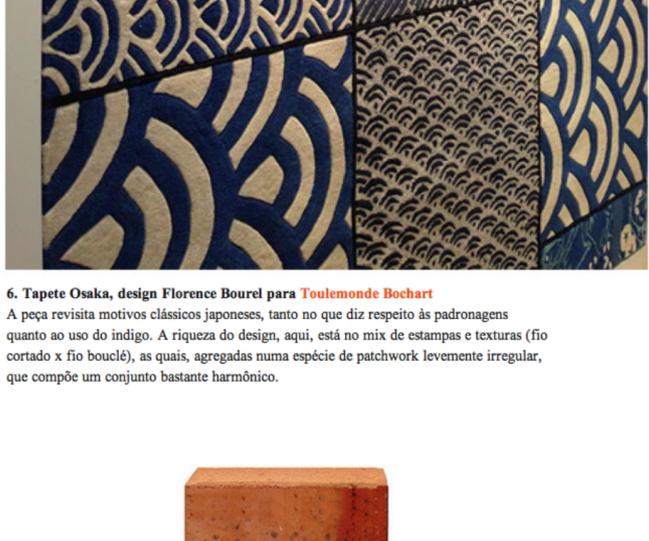
3. Conjunto de pratos com juntas de marcenaria, design Nam Goong Sun, no stand da Korea Craft and Design Foundation

Partindo dos tradicionais encaixes usados na marcenaria local, a designer coreana criou um conjunto de pratos para servir e porta-copos no qual todas as peças se encaixam em um retângulo. A matéria-prima é a madeira natural, sem pintura: são usadas diferentes espécies para que as cores componham de maneira harmônica.



4. Papel de parede Hello Yarrow, design e produção Abigail Borg

Ilustradora e designer de superfície, Abigail conta que tem paixão pelo desenho à mão livre e tira partido dele em todos seus trabalhos. A natureza e a ilustração botânica são fortes referências para a jovem britânica, que aqui combina três tipos diferentes de flores.



5. Jarra Poignées, da linha Poets, design Sam Baron para Massimo Lunardon

O vidro Massimo Lunardon convidou uma série de designers, entre eles o Studio Formafantasma, Marti Guixé e Martino Gamper, para criar uma série de peças com esta matéria-prima. Aqui, jarra criada por Sam Baron, que faz alusão às canulas de soprar vidro e cria peças de linhas elegantes e resolução funcional surpreendente.



6. Tapeçaria Osaka, design Florence Bourel para Toulemonde Bochart

A peça revisita motivos clássicos japoneses, tanto no que diz respeito às padronagens quanto ao uso do índigo. A riqueza do design, aqui, está no mix de estampas e texturas (fo cortado x fio bouclé), as quais, agregadas numa espécie de patchwork levemente irregular, que compõe um conjunto bastante harmônico.



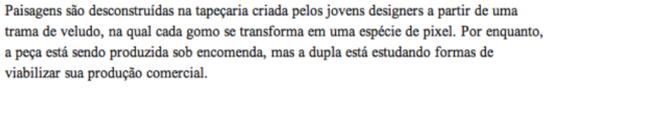
8. Lepidoptera Fluo Green, da coleção Histoires Naturelles, design e produção Michèle Populer, Anne de Prémare e Marie Beguin, do estúdio NoMore Twist

A nova coleção de tecidos, mantas e almofadas apresentada pelo trio de designers belgas evoca, de um modo nada óbvio, referências do mundo mineral, animal e vegetal. A estampa Lepidoptera tem uma superfície mutante que remete ao efeito moiré das asas de borboleta graças à fusão entre a graduação de cores e uso de linhas superpostas.



9. Bule Tea for Two, design Richard Hutten para Droog

Duas pessoas, dois bicos, dois cabos – este foi o raciocínio de Hutten para criar esse bem-humorado bule de chá, que permite, graças à sua configuração espelhada, que qualquer um da dupla possa se servir sem ter que mudar a posição do bule. Além disso, foi pensado tanto para destros quanto para canhotos.



10. Tapeçaria Springbreak, design Romain Guillet e Louise de Saint Angel

Paisagens são desconstruídas na tapeçaria criada pelos jovens designers a partir de uma trama de veludo, na qual cada gomo se transforma em uma espécie de pixel. Por enquanto, a peça está sendo produzida sob encomenda, mas a dupla está estudando formas de viabilizar sua produção comercial.